



**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de São Paulo**

Faculdade SENAI São Paulo

**Campus
Theobaldo De Nigris - Mooca**

**Projeto Pedagógico do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu***

GESTÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

São Paulo

Justificativa

A indústria mundial está em um acelerado processo de mudança tecnológica e de modelos de negócios o que impactará sobre toda a cadeia de valor dos produtos, desde seu desenvolvimento ao consumo e descarte ou reciclagem, bem como sobre os modelos de negócios e os padrões de integração comercial. Este fenômeno tem se intensificado ano após ano com forte influência da tecnologia de informação, de profundas mudanças nos processos de comunicação, da globalização e mais recentemente o conceito da Indústria 4.0 ou manufatura avançada como é conhecido no Brasil.

A Indústria de fabricação é desafiada a integrar componentes inteligentes e convergir fatores tecnológicos. Além disso, surge a disrupção dos modelos de negócios existentes transformando a capacidade da indústria em prosperar e atuar na convergência entre pessoas, processos e produtos. Portanto, acredita-se que a Indústria é afetada por esse ciclo de mudanças e precisa participar desse processo por meio do desenvolvimento de estratégias, técnicas e ferramentas de gestão de produção, bem como operações que sejam inovadoras e eficazes.

O projeto deste curso foi estruturado a fim de possibilitar aos participantes a análise das técnicas e ferramentas mais modernas de gestão de operações e incentivar a discussão sobre a inovação no segmento industrial, principalmente em relação ao desenvolvimento da manufatura avançada.

Contando com um corpo docente dedicado e com experiência acadêmica e de mercado, o curso será desenvolvido com estratégias diversificadas, como estudos de caso, a fim de estabelecer uma dinâmica de criação de novas ideias a respeito de caminhos sustentáveis para inovar os métodos de gestão de operações no processo produtivo.

As aulas poderão ser desenvolvidas nas instalações da Faculdade SENAI-SP Campus Theobaldo De Nigris ou *In Company*, quando solicitado para atender demanda específica.

3. Histórico

Em conjunto com a Escola SENAI “Felício Lanzara”, a Escola SENAI “Theobaldo de Nigris”, inaugurada em 1971, formou o complexo criado pelo SENAI-SP para atender às áreas gráfica, editorial e de celulose e papel, bem como aos setores afins, constituindo o mais importante núcleo de educação técnica e de serviços de assessoria tecnológica para o setor gráfico e o setor de celulose e papel de toda a América Latina.

Para isso, oferece formação em nível técnico e de aprendizagem industrial, formação em nível superior – desde 1998, quando se tornou também a Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica e, a partir de 2005, curso de pós-graduação *lato sensu*.

O primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* da Instituição teve início no mês de abril de 2005, e, desde então, atende aos objetivos que levaram à sua concepção com a formação e atualização de jovens empresários, ex-alunos da graduação e profissionais que desejam atualizar-se ou apropriar-se de novas ferramentas para o aprimoramento do seu trabalho. Em 2019 a Faculdade teve seu nome alterado para Faculdade de Tecnologia SENAI “Theobaldo de Nigris”.

Programação:

Local	Turmas
Campus Theobaldo De Nigris - Mooca	Uma turma de 20 alunos por oferta

4. Objetivos Educacionais

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* do SENAI de São Paulo, obedecem ao que dispõe a Resolução CNE/CES n.º 1, de 6 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação – MEC, e objetivam o aprofundamento de conhecimentos em disciplina ou área restrita do saber, capacitando os alunos para a compreensão atualizada das áreas tecnológicas do conhecimento, dando ênfase ao campo específico da habilitação escolhida, visando, ainda, a iniciação à pesquisa científica.

Os cursos, além do objetivo referido, oferecem aos alunos a possibilidade de especialização em áreas do conhecimento que, vinculadas à graduação, ampliam a formação inicial obtida nos cursos superiores e abrem novas possibilidades de atuação profissional por estarem em perfeita sintonia com o mercado de trabalho.

Ao final do curso de pós-graduação *Gestão e Engenharia de produção*, o aluno deverá ser capaz de:

- Desenvolver, implementar e gerenciar ações voltadas para a melhoria da produtividade e qualidade nas empresas e sua adequação aos novos cenários;
- Desenvolver, implementar e gerenciar processos, considerando os aspectos tecnológicos, humanos e econômicos relacionados;

- Desenvolver, implementar e gerenciar projetos de desenvolvimento do ambiente de operações, abrangendo toda a cadeia produtiva;
- Desenvolver projetos inovadores de produtos e serviços com vistas a novas demandas e aplicações.

5. Público alvo

Graduados em áreas tecnológicas, ciências exatas ou administração, gerentes e responsáveis por produtos, projetos e negócios, e profissionais das mais diversas formações que pretendam desenvolver carreira na área de gestão de operações da produção, qualidade e logística, bem como, profissionais que desejam inovar o processo de gerenciamento das operações industriais.

6. Concepção do programa

É um programa de formação integrada que desenvolve competências gerenciais de líderes e gestores no ambiente industrial e empresarial tendo como objetivo principal desenvolver a capacidade gerencial do participante, focando em aspectos fundamentais como a ampliação da visão estratégica, o estímulo ao pensamento crítico e o aumento da capacidade de tomada de decisão.

7. Coordenação

A coordenação está sob a responsabilidade do professor Enéias Nunes da Silva, graduado em Química Industrial, possui especialização em Impressão offset: qualidade e produtividade, MBA em Liderança e Gestão de Pessoas, MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica e participou do programa *International Postgraduate Training Course for special teachers in the fields of PrePress, Press and Post Press in Advanced Graphic Arts* no *Technologie Centrum Chemnitz* – na Alemanha. Atualmente é mestrando do programa Formação de Gestores Educacionais.

Atua há mais de 30 anos na indústria gráfica e em 1997 ingressou na Escola SENAI Theobaldo De Nigris como docente nas áreas de rotogravura e flexografia. Atuou como coordenador técnico e pedagógico da Escola e é coordenador do Campus desde 2017.

8. Carga Horária

O curso tem duração de 360 horas, desenvolvidas em sala de aula, laboratórios de ensaio e ambientes de produção. A carga horária está distribuída entre módulos com 30, 45 ou 60 horas, de acordo com a relevância e profundidade dos conteúdos desenvolvidos para o alcance do perfil proposto.

9. Período e Periodicidade

O curso é realizado aos sábados, das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00 ou duas vezes por semana no período noturno perfazendo o total de 6 horas semanais, distribuídos em 18 meses letivos quando ocorre nas dependências da Faculdade de Tecnologia SENAI Theobaldo De Nigris ou em período e periodicidade estabelecida para atender demanda específica na modalidade *In company*.

A oferta de vagas para novas turmas será realizada anualmente de acordo com a demanda.

10. Conteúdo Programático

Grade Curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA ACUMULADA
<i>Inovação e Gestão de Projetos</i>	60	60
<i>Gestão de Pessoas e Liderança</i>	45	105
<i>Tendências tecnológicas e Indústria 4.0/ manufatura avançada</i>	45	150
<i>Produção Lean: conceitos e ferramentas</i>	45	190
<i>Logística</i>	30	220
<i>Comércio Exterior</i>	30	250
<i>Gestão Integrada da Produção e Operações</i>	30	280
<i>Otimização de Plantas Industriais</i>	30	310
<i>Gestão Financeira e análise de investimentos</i>	45	360

A grade curricular foi desenhada com vistas ao desenvolvimento independente de cada módulo como unidade específica de saber, e sua relação com as demais se faz no desenvolvimento dos conteúdos.

Ementas

Módulo: Inovação e gestão de projetos	Carga horária: 60 horas
Ementa: <ol style="list-style-type: none">1. Inovação<ol style="list-style-type: none">1.1. Definições e características1.2. Pesquisa de mercado, Estratégias e Ferramentas: Design thinking, Mindmapping, Business Model Canvas, Modelo Proposta de Valor.2. Os três “funis” – <i>Stage Gates</i><ol style="list-style-type: none">2.1. Criação, Lançamento de Produtos e Manutenção.2.2. Tipos de Funil de Inovação X Exposição ao Risco Financeiro2.3. Plataformas – interligação entre pesquisa & produtos3. Estratégia da empresa – Cultura de Inovação4. Importância de Governança no processo de Inovação5. Gestão de Atividades: PMBOK X Modelos ágeis6. Prototipagem: digital/3d, bancada7. Testes/ validações: com consumidores/clientes8. Novos Modelos de Negócios<ol style="list-style-type: none">8.1. O processo empreendedor8.2. O Futuro da Inovação	
<i>Bibliografia Básica</i>	
<p>DYER, Jeff; GREGERSEN, Hal; CHRISTENSEN, Clayton M. DNA do Inovador. São Paulo: HSM Editora.</p> <p>TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. O Outro Lado da Inovação - A Execução como Fator Crítico de Sucesso. 1a ed.; Alta Books Editora (2017).</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing. 12a ed.; Prentice Hall (2006).</p> <p>PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK - Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. 5a ed.; Saraiva (2014).</p> <p>OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Y. Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios. Alta Books Editora (2011).</p> <p>SUTHERLAND, Jeff: SCRUM - A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo. Casa da Palavra (2016).</p>	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROWN, Tim. **Design Thinking - Uma Metodologia Poderosa para Decretar o Fim das Velhas Idéias**. Elsevier Campus (2010).

KNAPP, Jake. **SPRINT - O Método Usado no Google para Testar e Aplicar Novas Idéias em Apenas Cinco Dias**. Intrínseca (2016).

RIES, Eric. **A Startup Enxuta: Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. Tradução de Carlos Szlak, São Paulo, 2012;

SERAFIM Luiz. **O PODER DA INOVAÇÃO Como alcançar a inovação na sua empresa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Módulo: Gestão de Pessoas e Liderança

Carga horária: 45 horas

Ementa:

1. Competência e Papel do Gestor
 - 1.1. Competências profissionais e organizacionais
 - 1.2. Competências essenciais
 - 1.3. Gestão competitiva
2. Gestão com pessoas
 - 2.1. Ferramentas para desenvolvimento de equipes
 - 2.2. Gestão do desempenho humano
3. Motivação como ferramenta de liderança.
 - 3.1. Visão tradicional e atual da motivação
 - 3.2. Motivação e comprometimento
 - 3.3. O líder *coach*
4. Comunicação como ferramenta de liderança
 - 4.1. Comunicação eficaz e estratégica
 - 4.2. Processo de feedback.
 - 4.3. A liderança de alto desempenho
 - 4.4. Comunicação e a gestão de conflito.
5. Cultura Organizacional
 - 5.1. Clima e cultura organizacional;
 - 5.2. Mudanças organizacionais;
 - 5.3. Projetos de mudanças e resistências culturais das estruturas existentes;

Bibliografia Básica

BATITUCCI, Marcio D. **Equipes 100%: O Novo Modelo do Trabalho Cooperativo no 3º Milênio.** São Paulo: Makron Books, 2002.

COLLINS, Jim. **Empresas feitas para vencer.** São Paulo: HSM Editora, 2013.

HERSEY, P; BLANCHARD, K. H. **Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional.** São Paulo: EPU, 1986.

Bibliografia Complementar

KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. **Equipes de Alta Performance: conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MOSCOVICI, F. **Equipes dão Certo: a multiplicação do talento humano.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2003

ROBBINS, H.; FINLEY, M. **Por que as Equipes não Funcionam?.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SILVA, Talita Caetano; BURGUER, Fabrício. **Aprendizagem organizacional e inovação: contribuições da gestão do conhecimento para propulsão um ambiente corporativo focado em aprendizagem e inovação.** Navus, Florianópolis - SC • v.8 • n.1 • p. 07-19 • jan./mar. 2018.

Módulo: Tendências Tecnológicas e a Indústria 4.0/ manufatura avançada	Carga horária: 45 horas
---	--------------------------------

Ementa:

1. A Evolução da Indústria
 - 1.1. Indústria 4.0
 - 1.2. Proposição e Impactos
2. Impulsores da Indústria 4.0
 - 2.1. Físico, Digital e Biológico.
 - 2.2. Sociedade, Indivíduos e Valores
3. Pilares Tecnológicos
 - 3.1. Big data e análises
 - 3.2. Robôs autônomos
 - 3.3. Simulação
 - 3.4. Sistemas de integração horizontal e vertical
 - 3.5. Internet das Coisas (IOT)
 - 3.6. Cibersegurança
 - 3.7. *Cloud Computing*

<p>3.8. Fabricação aditiva</p> <p>3.9. Realidade aumentada</p> <p>3.10. Inteligência Artificial</p>
<i>Bibliografia Básica</i>
<p>DUARTE, Fábio. Arquitetura e Tecnologias de Informação: Da revolução industrial à revolução digital. São Paulo: Fapesp Editora da Unicamp, 1999. p.200</p> <p>KAMINSKI, P.C. Desenvolvendo Produtos com Planejamento, Criatividade e Qualidade. LTC, 2000.</p> <p>KAMINSKI, P.C.; VIZIOLI, R. Uso de Portais de Informação Pública na Prospecção de Oportunidades de Negócio e no Desenvolvimento de Produtos e Serviços. Edgard Blücher, 2015</p> <p>SCHWAB, Klaus (2016). The Fourth Industrial Revolution. Crown Business. 2016.</p>
<i>Bibliografia Complementar</i>
<p>BUGHIN, J.; CHUI, M.; MANYIKA, J. An executive's guide to the Internet of Things. (2015) disponível em: http://www.mckinsey.com/business-functions/digital-mckinsey/our-insights/an-executives-guide-to-the-internet-of-things, acessado em: 07/2017.</p> <p>CNI, Confederação Nacional da Indústria. Desafios para a indústria 4.0 no Brasil. Brasília: CNI, 2016</p> <p>DISRUPÇÃO: http://venturebeat.com/2014/12/02/marc-andreessen-teaches-startups-what-disruption-is-really-about-in-17-tweets/. Acesso em: 20.03.2018</p> <p>INOVAÇÃO DISRUPTIVA: http://www.claytonchristensen.com/key-concepts/acesso em 18.03.2018</p> <p>PORTER, M. E.; HEPPELMANN, J. How Smart, Connected Products Are Transforming Companies. HBR, Outubro, 2015.</p> <p>PORTER, M. E.; HEPPELMANN, J. How Smart, Connected Products Are Transforming Companies. HBR, Outubro, 2015.</p> <p>ROSS, Alexander. Business Models and Strategy finding for the Printing Industries. International Circular of Graphic Education and Research, No. 9, 2016</p> <p>VENTURELLI, Márcio. Indústria 4.0 Projeto e Implantação – Diretrizes de Projeto e Implantação da Digitalização da Produção de Acordo com a Indústria 4.0. São Paulo: MHV, 2017.</p>

<p>1.1 Módulo: Produção Lean – conceitos e ferramentas</p>	<p>Carga horária: 45 horas</p>
<p>Ementa:</p> <p>1. <i>Lean Thinking:</i></p> <p> 1.1. <i>Conceitos</i></p> <p> 1.2. <i>História</i></p>	

<p>1.3. <i>Princípios do Pensamento Enxuto.</i></p> <p>2. <i>Produção Lean</i></p> <p>2.1. <i>Os 8 desperdícios</i></p> <p>2.2. <i>Estabilidade e Padronização</i></p> <p>2.3. <i>Produção sob demanda e qualidade</i></p> <p>2.4. <i>O envolvimento dos colaboradores</i></p> <p>2.5. <i>O cliente como foco: qualidade com o menor custo e no prazo mais rápido conseguido através da eliminação constante de desperdícios</i></p> <p>3. <i>Ferramentas Lean:</i></p> <p>3.1. <i>Princípio Básico – Kaizen – Melhoria Contínua</i></p> <p>3.2. <i>5S – uma ferramenta de melhoria da Qualidade</i></p> <p>3.3. <i>TPM – Manutenção Produtiva Total</i></p> <p>3.4. <i>Quick Setup</i></p> <p>3.5. <i>Just in Time : Produção Puxada</i></p> <p>3.6. <i>Poka Yoke: Um sistema a prova de erros.</i></p> <p>3.7. <i>Trabalho Padronizado – Tempo Takt</i></p> <p>3.8. <i>Aplicações</i></p>
<i>Bibliografia Básica</i>
<p>SLACK, N. ET AL. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2009</p> <p>WOMACK, James; JONES, Daniel. A Máquina que Mudou o Mundo. Rio de Janeiro: Campus Editora.</p> <p>WOMACK, James; JONES, Daniel. A Mentalidade Enxuta nas Empresas – Lean Thinking. Rio de Janeiro: Campus Editora.</p>
<i>Bibliografia Complementar</i>
<p>BOTANA, Flávio. Manual do Gestor da Indústria Gráfica. São Paulo: Senai-SP Editora, 2012, 1ª. Edição.</p> <p>PIVA, Allan Michel Simões; PRANDO, Gerson; MORILLA, José Carlos. Estudo comparativo entre as metodologias Lean Manufacturing e Lean Six Sigma Unisanta Science and Technology. (96-103) p.p. ISSN 2317-1316.</p>

1.2 Módulo: Logística	Carga horária: 30 horas
Ementa:	
<p>1. <i>Supply Chain Management</i></p> <p>2. <i>Introdução de novos conceitos da logística empresarial como diferencial competitivo;</i></p>	

3. Os conceitos e etapas do fluxo de materiais e sistema de informações
4. Gerenciamento de Transportes: o produto logístico, características dos modais, intermodalidade, custos, seleção.
5. Gerenciamento da Distribuição Física: canais de distribuição, tipos de distribuição, estoques na distribuição, decisões sobre rotas e localização de C.D., armazenagem, operadores logísticos.
6. Logística reversa.
7. Análise dos processos de gestão de transporte e de canais de distribuição

Bibliografia Básica

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da cadeia de suprimento/logística empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, R. Paulo. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento** - 3ª ed. 2016

BOWERSOX, D.; *et al.* **Gestão logística cadeias de suprimento**. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2014.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de Cadeias de Suprimento e Logística: O Essencial**. 1ª edição, São Paulo: Atlas, 2014.

SLACK, Nigel. **Princípios de administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

LEITE, P. R. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

WANKE, P. F.; MAGALHÃES, Andréa. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

1.3 Módulo: Comércio Exterior	<i>Carga horária: 30 horas</i>
<i>Ementa:</i>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Composição do Comércio Exterior</i> 2. Processo de internacionalização, fluxograma conceitual. 3. Competitividade; marketing internacional, terceirização. 4. Adequação de produtos aos mercados exteriores, análise de aceitação, formação de preço. 5. Análise de viabilidade, contratos internacionais e lex mercatória, INCOTERMS, arbitragem. 	

6. Conceitos de exportação e importação e uso de plataformas, SISCOMEX e SISCOSEV.
7. *Política do Comércio Exterior Brasileiro.*

Bibliografia Básica

AMATUCCI, M. **Internacionalização de empresas**. SP: Atlas, 2009.
 CIGNACCO, B R. **Fundamentos de Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2008.
 DIAS, R; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2008.
 MURTA, Roberto. **Princípios e Contratos em Comércio Exterior**. Editora Saraiva. São Paulo: 2005
 WERNECK, P. **Comércio exterior e despacho aduaneiro**. Curitiba: Jurua, 2009

Bibliografia Complementar

VASQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2003.
 BEHRENDTS, Frederico L. **Comércio Exterior. São Paulo**: Thompson IOB, 2006.
 Desafio Online, Campo Grande, v.5, n. 1, art.8, Jan./Abr. 2017. www.desafioonline.ufms.br

Módulo: *Gestão Integrada da produção e Operações*

Carga horária: 30 horas

Ementa:

1. A Gestão da Produção e Operações na Organização.
 - 1.1 Produção Vertical e Horizontal
2. Trabalho padrão com a combinação de tempos e tarefas e *TAKT Time*
3. Capacidade produtiva e balanceamento de linha
4. PCP – Planejamento e Controle da Produção
5. Tecnologia de Produto e Processos
6. Produção Limpa
7. Novas Abordagens de Produção
12. E.R.P (Enterprise Resource Planning)
13. M.E.S (Manufacturing Execution System)
14. SCADA (Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados)
15. P.L.C (Controlador lógico programável)

Bibliografia Básica

SLACK, N. ET AL. **Administração da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2009
 WOMACK, James; JONES, Daniel. **A Máquina que Mudou o Mundo**. Rio de Janeiro: Campus Editora.
 WOMACK, James; JONES, Daniel. **A Mentalidade Enxuta nas Empresas – Lean Thinking**. Rio de Janeiro: Campus Editora.

Bibliografia Complementar

BOTANA, Flávio. **Manual do Gestor da Indústria Gráfica**. São Paulo: Senai-SP Editora, 2012, 1ª. Edição

Módulo: Otimização de plantas industriais

Carga horária: 30 horas

1. Conceituação de Instalações Industriais
 - 1.1. Conceitos básicos
 - 1.2. A evolução dos processos produtivos
 - 1.3. A influência das instalações na fabricação industrial
2. A Edificação industrial
 - 2.1. As características do edifício adequadas ao processo
 - 2.2. A influência da edificação no desempenho da produção
 - 2.3. A importância das instalações industriais: a estrutura física para instalações de equipamentos
3. Estudos do arranjo físico
 - 3.1. Conceitos fundamentais: sistema “Systematic Layout Planning” (SLP)
 - 3.2. Arranjo físico geral
 - 3.3. Fluxo do processo produtivo
 - 3.4. Análise de atividades e espaços
4. Otimização de plantas industriais
 - 4.1. O posicionamento geográfico estratégico da fábrica
 - 4.2. Medindo a eficiência da instalação
 - 4.3. Considerações de mudanças
 - 4.4. Automatizações dos processos
 - 4.5. Leitura geral da instalação industrial

Bibliografia Básica

BONACORSO, Nelson Gauze; NOLL, Valdir. **Automação eletropneumática**. São Paulo: Érica, 1997. 137 p.

PERRETTI, Osvaldo D. **O planejamento dos recursos e das instalações industriais**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014

PUGLIESI, Márcio; WAC, Walter. **Lay out industrial: é no papel que nasce uma empresa**. São Paulo: Ícone, 1989.

Bibliografia Complementar

GERLACH, G.; SILVA, V. B.; SANTOS, L. A. D.; ADAMY, A. P. A.; GARLET, E. **Proposta de Melhoria de Layout como Fator para a Otimização do Processo Produtivo Organizacional**. Revista de Administração da UFSM, v. 10, n. Ed. Especial, p. 41-55, 2017.

MUTHER, Richard. **Planejamento de lay out: sistema SLP**. São Paulo: Edgard Blücher, 1986.

PUGLIESI, Márcio; WAC, Walter. **Lay out industrial: é no papel que nasce uma empresa**. São Paulo: Ícone, 1989.

STEWART, Harry L. **Pneumática e hidráulica**. 3. ed. São Paulo: Hemus, s.d. 481 p.

Módulo: Gestão financeira e Análise de investimentos

Carga horária: 45 horas

Ementa:

1. Introdução: Principais Teorias Financeiras
2. Fundações dos Órgãos e Instituições Financeiras
3. Mercado Financeiro
4. Análises e demonstrações Financeiras
5. Administração de Capital de Giro
6. O Orçamento de Capital
- 7 Estrutura de Capital
- 8 Análise de Projetos de Investimentos- Viabilidade Econômica
6. Processo de Tomada de Decisão
7. Análise de um Projeto Sob Condição de Risco ou Incerteza Custo de Capital.
8. Estudo de caso utilizando software ERP – gestão integrada.

Bibliografia Básica

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimento**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010

CORREIA NETO, JOCILDO F. **Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento**. Editora Campus, 1ª edição, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 523 p.

Bibliografia Complementar

LIMA, Cláudia Maria Pereira de; SOUZA, Paulo Cesar Zambroni de; e ARAÚJO, Anísio José da Silva. (2015). **A Gestão do trabalho e os desafios da competência**: uma contribuição de Philippe Zarifian. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília/DF, v 35, n 4. Disponível on-line em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703001972013>, acessado em julho de 2017. LONGHINI, T. M.; CAVALCANTI, J. M. M.; BORGES, S. L.; FERREIRA, B. P. **Investimentos em Inovação e sua Influência na Receita Líquida de Vendas**: Uma Análise com Base nos Dados do PINTEC . *Brazilian Business Review*, v. 15, n. 1, p. 1-16, 2018.

MAGALHÃES FILHOS, Osmário Venâncio de; PEREIRA, Valdir da Costa. (2013). **Gestão de pessoas e seu contexto na sociedade contemporânea**. *Comunicação & Mercado/UNIGRAN*. Dourados/MS, v 1, n 4, p. 115-125, jan-jul 2013, disponível on-line em: <http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/4/10.pdf>, acessado em julho de 2017.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997. 841 p.

SANT'ANNA, Anderson de Souza; CAMPOS, Marly Sorel; e LOTFHI, SAMIR. (2012) **Liderança**: o que pensam executivos brasileiros sobre o tema? *RAM, Revista de Administração Mackenzie*. Vol. 13 nº 6. Edição especial. São Paulo, SP. Disponível on-line em: <http://www.redalyc.org/pdf/1954/195424913004.pdf>, acessado em março de 2017.

11. Corpo docente

Professora Ma.Catarina de Oliveira Cano

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3505128471666738>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/catarina-cano>

Formação acadêmica / Titulação:

- Mestrado profissional em Administração - Finanças
- Especialização em Engenharia de Produção
- Especialização em Administração
- MBA em Gestão de Marketing
- Graduação em Administração de Empresas

Regime: Parcial

Experiência profissional: Mestre em Administração, atualmente é doutoranda em Biotecnologia na Universidade Federal do ABC e é bolsista no Projeto Comunidade de Prática proposto pela FAPESP. Atua como docente há mais de 10 anos em cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância sendo docente na Theobaldo De Nigris desde 2017. Possui experiência profissional em engenharia de serviços e foi coordenadora industrial em unidade fabril de indústria da área automotiva. É consultora na área de negócios e melhoria de processos na CAGI Consultoria e Treinamentos. Possui livro e trabalhos publicados em periódicos especializados e em eventos nacionais e internacionais.

Professor Esp. Enéias Nunes da Silva

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0571059427575298>

LinkedIn: [linkedin.com/in/eneiasnunesilva](https://www.linkedin.com/in/eneiasnunesilva)

Formação acadêmica / Titulação:

- MBA em Liderança e Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica
- Especialização em Produtividade e Qualidade em Offset
- Graduação em Química Industrial

Experiência profissional: graduado em Química Industrial, possui especialização em Impressão offset: qualidade e produtividade, MBA em Liderança e Gestão de Pessoas, MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica e participou do programa *International Postgraduate Training Course for special teachers in the fields of PrePress, Press and Post Press in Advanced Graphic Arts* no *Technologie Centrum Chemnitz* – na Alemanha. Atualmente é mestrando do programa Formação de Gestores Educacionais. Atua há mais de 30 anos na indústria gráfica e em 1997 ingressou na Escola SENAI Theobaldo De Nigris como docente nas áreas de rotogravura e flexografia. Atuou como coordenador técnico e pedagógico da Escola e é coordenador do Campus desde 2017.

Regime: Integral

Professor Esp. Jorge Alexandre de Castro

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6564443253147781>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/jorge-castro-5a5a6887>

Formação acadêmica / Titulação:

- Especialização em Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis
- Graduação em Química Industrial

Regime: Integral

Experiência profissional: Especialista em desenvolvimento e produção de embalagens flexíveis é graduado em Química Industrial. Possui experiência profissional na indústria, no segmento de embalagens flexíveis e atua na área gráfica há mais de 20 anos. É técnico em artes gráficas e foi docente dos cursos técnicos e de aprendizagem industrial. Como especialista na área gráfica prestava assessoria técnica e tecnológica na indústria além de ministrar treinamentos sob medida nas empresas. É docente dos cursos de graduação e pós-graduação e atualmente presta suporte técnico ao Núcleo Tecnológico da Theobaldo como especialista em Lean no projeto de transformação digital do SENAI-SP. É jurado técnico dos principais prêmios do segmento e é coautor do livro Rotogravura, da Editora SENAI.

Professora Ma. Kátia Aparecida Santos Lima Vieira

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4504455109364048>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/katiaslima/>

Formação acadêmica / Titulação:

- Mestrado profissional em Administração - Finanças
- Especialização em Análise Financeira e Empresarial
- Graduação em Administração de Empresas

Regime: Parcial

Experiência profissional: Mestre em administração, especialista em análise financeira e empresarial e graduada em administração com ênfase em orçamento e finanças. É técnica em administração. Sua carreira profissional é desenvolvida no âmbito das finanças corporativas, tendo atuado em empresas de diferentes segmentos (concessionária de veículos, hospitais, comércio de equipamentos de informática), fazendo a gestão de pessoas e o planejamento das atividades relacionadas com as áreas como faturamento, crédito e cobrança, contas a pagar nacionais e internacionais, contas a receber de grandes varejos brasileiros, *marketplaces* e *e-commerce*. Atua como docente de ensino superior e em cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância.

Professor Me. Rui Antonio Lanfredi Junior

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9152534913717397>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/rui-lanfredi-3063537a/>

Formação acadêmica / Titulação:

- Mestrado em Comunicação
- Especialização em Design de Produto
- Graduação em Desenho Industrial
- Graduação em Logística

Regime: Parcial

Experiência profissional: Mestre em Comunicação, especialista em Desenho Industrial, bacharel em Design de Produto e tecnólogo em Logística. É técnico em Artes Gráficas especializado em pré-impressão e foi jovem aprendiz no segmento de pós-impressão. Atuou na indústria na área de design de embalagem e foi supervisor de produção. Atuou como docente do curso técnico em disciplinas de pós-impressão e instalações industriais. Como especialista na área gráfica prestava assessoria técnica e tecnológica na indústria além de ministrar treinamentos sob medida nas empresas. É coautor do livro Processo de impressão de corte e vinco.

Professora Me. Leila Malta Henrique da Silva

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8091841523260223>

LinkedIn: [linkedin.com/in/leilamalta](https://www.linkedin.com/in/leilamalta)

Formação acadêmica / Titulação:

- Mestrado em Química
- Especialização em Administração de Empresas
- Graduação em Química

Experiência profissional: Graduada Química pela USP, especialista em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e Mestre em Química pela USP. Atuou na área de Inovação em multinacionais no segmento de Bens de Consumo, incluindo Unilever (Coordenadora Global de P&D, 2001 - 2006), Ecolab (Cientista Senior de P&D, 2006 - 2009), Reckitt Benckiser (Associada Senior de P&D, 2009 - 2010), PepsiCo (Gerente de Inovação, 2010 - 2015) e Nestlé (Líder de P&D, 2015 - 2017). Durante esse período, se especializou

internacionalmente em Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos e Negócios. Atua com Inovação Aberta como Consultora de Inovação, assessorando Startups, PMEs e Empresas. Em 2021, tornou-se Assessora de Negócios da FAPESP, apoiando o programa SEBRAE-PIPE, e em 2022, co-fundou a PackTech Ventures, focada em promover e alavancar a Inovação no setor de Embalagens.

12. Metodologia

A carga horária de 360 horas presenciais está distribuída em aulas teóricas com diversas atividades individuais e em grupo a serem desenvolvidas em sala de aula, nos laboratórios do campus ou por meio de visitas técnicas à indústrias do segmento.

A grade curricular do curso está desenhada de forma a integrar os conhecimentos e as competências requeridas para o profissional que o segmento necessita. Pode-se citar, além dos métodos pedagógicos de desenvolvimento das aulas, o emprego de tecnologias inovadoras, altamente recomendadas para o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e estímulo à tomada de decisões e solução de problemas.

13. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade do curso está baseada no desenvolvimento contextualizado e integrado dos conteúdos de cada disciplina, de forma que haja uma interlocução dos conteúdos e das atividades desenvolvidas.

14. Critério de Seleção

O processo seletivo será feito para cada curso em função de cada projeto, podendo ocorrer especificamente ou de forma combinada por meio de:

I – avaliação do atendimento aos pré-requisitos exigidos.

II – análise de currículo.

III – entrevista.

15. Sistema de avaliação

A avaliação do desempenho do aluno no curso é realizada segundo as diretrizes educacionais do SENAI, por meio da resolução da situação de aprendizagem propostas pelo docente sendo estudos de caso, projetos, situação problema ou pesquisa. As diretrizes metodológicas e a forma de avaliação são definidas pelo docente e apresentadas aos alunos no início de cada

módulo, bem como explicitados os critérios de avaliação. Vale ressaltar que o processo de avaliação tem como principal função a verificação do alcance do perfil do profissional pelo docente. São considerados aprovados no módulo os alunos que tiverem obtido aproveitamento correspondente a 70% (setenta por cento) na escala de 0 a 100 de notas e, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

A avaliação é computada por módulo e o aproveitamento final é obtido calculando-se a média aritmética simples das notas de aprovação dos módulos.

16. Controle de frequência

O controle de frequência às aulas é realizado pelo docente por meio de registro em diário de classe, cujo armazenamento é realizado pela secretaria acadêmica após o lançamento dos registros no sistema eletrônico.

A frequência mínima exigida é de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas de cada módulo.

17. Trabalho de Conclusão

O trabalho de conclusão de curso deverá ser realizado individualmente ou grupo de até 4 alunos, de acordo com o que for definido pela coordenação do curso e estar de acordo com as áreas de pesquisa, definidas pelo CONSEPE (Conselho de ensino, pesquisa e extensão) e norma vigente. O trabalho deverá ser entregue em formato de artigo científico e seguir as regras e normas estabelecidas pelo referido Conselho. O principal objetivo do trabalho é levar o aluno a aplicar os conhecimentos e as competências desenvolvidas durante o curso na elaboração de uma proposta de inovação ou gestão, preferencialmente com real potencialidade de implementação no mercado.

18. Certificação

Os certificados de conclusão do curso serão registrados na Faculdade SENAI-SP Campus Theobaldo De Nigris, em livro próprio, destinado especificamente a esse fim e terão validade nacional conforme dispõe o § 3º, do artigo 8, da Resolução CNE/CES n.º1, de 6 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação.